

SISTEMAS DE CONTAS REGIONAIS: RONDÔNIA – 2016

Produto Interno Bruto – PIB 2016

ELABORAÇÃO E PARCERIAS

A Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão – SEPOG/RO, através da Gerência do Observatório em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA e Institutos e Órgãos Estaduais de Planejamento, participa do programa de trabalho para a construção da produção do Sistema de Contas por Unidades da Federação.

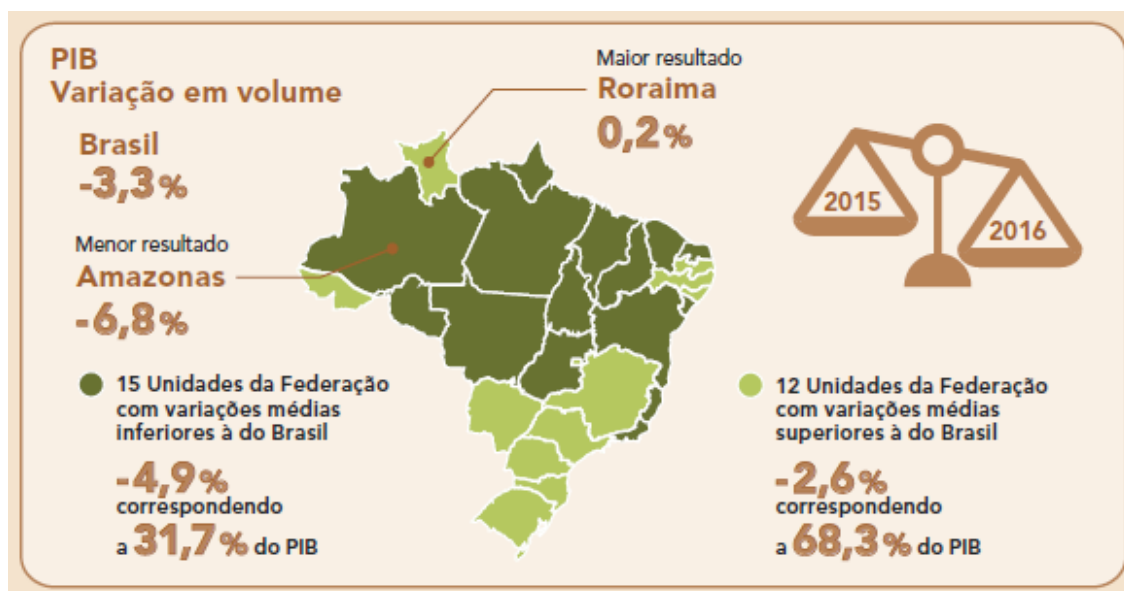
METODOLOGIA

A metodologia adotada nas Contas Regionais do Brasil é uniforme por Unidades da Federação e integrada à metodologia adotada pelo IBGE no Sistema de Contas Nacionais.

O Sistema de Contas Regionais -SCR, em função de suas particularidades, estima o Produto Interno Bruto – PIB pelas óticas da produção e da renda.

SÍNTESE BRASIL

Grafico1



Fonte: Contas Regionais do Brasil-2016 IBGE

A economia brasileira encolheu -3,3% em 2016 quando comparado ao ano anterior. O resultado foi revisado de acordo com os dados apurados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE que antes apontava -3,5%. O resultado de 2016 reflete a queda de 2,9% do Valor Adicionado Bruto – VAB e de um declínio de 5,6% dos Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios.

No ano de 2016, o PIB brasileiro a preços correntes alcançou R\$ 6, 267 trilhões e o PIB per capita ficou em R\$ 30.411,30 e apresentou variação nominal de 3,6% no período 2016/2002.

Os três setores econômicos mostraram resultados negativos em 2016 em relação ao ano anterior: **Agropecuária** (-5,2%) em decorrência de fatores climáticos adversos que comprometeram a produção de milho e soja com retrocessos de 24,8% e 1,1% respectivamente; **Indústria** caiu 4,6% em 2016 e a atividade com maior queda foi a **Construção** (-10,0%), que acumula queda de 18,1% no biênio 2015-2016. **Serviços** (-2,3%) que acumula queda de 4,9% nos anos de 2015 e 2016, puxados pelas atividades de Comércio e de Transporte, armazenagem e correios.

SÍNTESE RONDÔNIA

Gráfico 2



Fonte: Contas Regionais do Brasil-2016 IBGE

O PIB do Estado de Rondônia foi de R\$ 39,45 bilhões em 2016, enquanto a variação em volume foi de -4,2% entre 2015 e 2016. Os principais destaques foram *Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação, Indústrias de Transformação e Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social* que apresentaram ganhos de participação em valor. Já para o resultado em volume, contribuiu em grande medida a retração da atividade de *Construção* (-28,7%).

A *Agropecuária* que representou 13,9% de sua economia em 2016 (13,4% em 2015) cresceu 1,2% em volume. Entre as três atividades este setor foi o que mais cresceu em volume no valor adicionado bruto, mas o resultado foi influenciado, sobretudo por *Pecuária, inclusive apoio à pecuária* já que esta detém cerca de 72,7% de participação da *Agropecuária*. Considerado um dos maiores efetivos de bovino no País, com o resultado positivo da pecuária de Rondônia foi garantido por este segmento, favorecido tanto pelo desempenho em volume quanto pelo aumento de preços, em 2016.

Na *Indústria* houve decréscimo em volume de 12,0% influenciado principalmente pela atividade de *Construção*, cuja participação em valor reduziu de 7,9% para 4,8%, entre 2015 e 2016 e retraiu 28,7% em volume. A queda na *Construção* justifica-se pelo segmento de obras de infraestrutura, em que pesou a conclusão das obras da Hidrelétrica Jirau. Em contrapartida, houve ganho de participação de *Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades*

de gestão de resíduos e descontaminação, que passou de 4,5% para 6,9%, graças à redução relativa de custos de geração de energia. Resultado em valor positivo também para *Indústrias de Transformação* que ganhou 1,0 p.p. de participação, de 5,8% para 6,8%, devido à valorização de preços de carne bovina que concentra boa parte do valor gerado na fabricação de produtos alimentícios.

O setor de *Serviços* apresentou variação em volume de -2,6%, influenciado principalmente por *Comércio, manutenção e reparação de automóveis e veículos automotores* (-11,8%) e por *Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social* (-0,9%); duas atividades de maior participação na economia rondoniense. Entretanto, no segmento de comércio, a queda em volume refletiu-se em perda de participação entre 2015 e 2016 (14,0% para 13,2%), enquanto no segmento de administração pública, houve avanço 27,8% para 28,0%.

Tabela 1. Valor Corrente, Participação Percentual, Posição Relativa e Variação em Volume do PIB de Rondônia no PIB do Brasil.

Unidade da Federação	PIB				Variação em Volume adicionado Bruto			
	Valor Corrente (R\$1.000.000)	Participação (%)	Posição Relativa da Variação em Volume	Variação em Volume (%)	Total	Agropecuária	Indústria	Serviços
Brasil	6.267.205	-	-	-3,3	-2,9	-5,2	-4,6	-2,3
Rondônia	39.451	0,6	18º	-4,2	-3,8	1,2	-12,0	-2,6

FONTE: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA.

Tabela 2. Participação Percentual e Posição Relativa do PIB de Rondônia em Relação às Unidades da Federação do Brasil, Com destaque para os Estados da Região Norte.

Unidades da Federação	2015		2016	
	Participação (%)	Posição Relativa	Participação (%)	Posição Relativa
Rondônia	0,6	23º	0,6	22º
Acre	0,2	26º	0,2	26º
Amazonas	1,4	15º	1,4	16º
Roraima	0,2	27º	0,2	27º
Pará	2,2	11º	2,2	12º
Amapá	0,2	25º	0,2	25º
Tocantins	0,5	24º	0,2	25]

FONTE: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA.

Tabela 3. Valor Corrente, Posição Relativa do PIB per Capita de Rondônia e Razão Entre o PIB per Capita do Brasil-2002/2016

Unidades da Federação	Ano	PIB per capita		Razão entre o PIB per capita das Unidades da Federação e o PIB per capita do Brasil
		Valor Corrente (R\$)	Posição Relativa	
Brasil	2016	30.411,30	-	1,0
	2002	8.440,27	-	1,0
Rondônia	2016	22.072,99	13º	0,7
	2002	5.147,41	16º	0,6

FONTE: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA.

NOTA: População residente estimada para 1º de julho de 2016, segundo as Unidades da Federação, Enviado ao Tribunal de Contas da União – TCU

Tabela 4. Participação e posição de Rondônia no PIB da Região Norte 2010-2016

Discriminação	Valores correntes (1.000.000 R\$)							Classificação	
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Ranking	(%)
Região Norte	207.094	241.028	259.101	292.442	308.077	320.688	337.213	-	-
Pará	82.685	98.711	107.081	121.225	124.585	130.900	138.068	1º	40,94%
Amazonas	60.877	70.734	72.243	83.051	86.669	86.568	89.017	2º	26,40%
Rondônia	23.908	27.575	30.113	31.121	34.031	36.563	39.451	3º	11,70%
Tocantins	16.405	18.346	20.684	23.797	26.189	28.930	31.576	4º	9,36%
Amapá	8.238	9.409	11.131	12.763	13.400	13.861	14.339	5º	4,25%
Acre	8.342	8.949	10.138	11.474	13.459	13.623	13.751	6º	4,08%
Roraima	6.639	7.304	7.711	9.011	9.744	10.243	11.011	7º	3,27%

FONTE: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA.

Tabela 5. Participação de Rondônia no PIB da Região Norte e Brasil -2010-2016

Discriminação	2010	2011	2012	2013	2014	2016	2016
Brasil	3.885.847	4.376.382	4.814.760	5.331.619	5.778.953	5.995.787	6.267.205
Norte/Brasil	5,33%	5,51%	5,38%	5,49%	5,33%	5,35%	5,38%
RO/Norte	11,54%	11,44%	11,62%	10,64%	11,05%	11,40%	11,70%
RO/Brasil	0,62%	0,63%	0,63%	0,58%	0,59%	0,61%	0,63%

FONTE: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA.

Tabela6. PIB E PIB PER CAPITA, Grandes Regiões e Unidades da Federação – 2016

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produto interno Bruto R\$ Milhão	População 2016(hab)	Produto interno Bruto per capita R\$
BRASIL	6.267.205	206.081.432	30.411,30
NORTE	337.213	17.707.783	19.043,21
Rondônia	39.451	1.787.279	22.072,99
Acre	13.751	816.687	16.837,69
Amazonas	89.017	4.001.667	22.245,02
Roraima	11.011	514.229	21.413,52
Pará	138.068	8.272.724	16.689,55
Amapá	14.339	782.295	18.329,19
Tocantins	31.576	1.532.902	20.598,73
NORDESTE	898.083	56.915.936	15.779,11
Maranhão	85.286	6.954.036	12.264,28
Piauí	41.406	3.212.180	12.890,25
Ceará	138.379	8.963.663	15.437,75
Rio Grande do Norte	59.661	3.474.998	17.168,60
Paraíba	59.089	3.999.415	14.774,41
Pernambuco	167.290	9.410.336	17.777,25
Alagoas	49.456	3.358.963	14.723,70
Sergipe	38.867	2.265.779	17.153,91
Bahia	258.649	15.276.566	16.931,10
SUDESTE	3.332.051	86.356.952	38.584,63
Minas Gerais	544.634	20.997.560	25.937,96
Espírito Santo	109.227	3.973.697	27.487,45
Rio de Janeiro	640.186	16.635.996	38.481,96
São Paulo	2.038.005	44.749.699	45.542,32
SUL	1.066.968	29.439.773	36.242,40
Paraná	401.662	11.242.720	35.726,38
Santa Catarina	256.661	6.910.553	37.140,47
Rio Grande do Sul	408.645	11.286.500	36.206,54
CENTRO-OESTE	632.890	15.660.988	40.411,86
Mato Grosso do Sul	91.866	2.682.386	34.247,79
Mato Grosso	123.834	3.305.531	37.462,74
Goiás	181.692	6.695.855	27.135,06
Distrito Federal	235.497	2.977.216	79.099,77

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA
Nota: População estimada para 1º de Julho de 2016 segundo as Unidades da Federação, enviada ao Tribunal de Contas da União - TCU.

Tabela 7. Participação das Atividades Econômicas no Valor Adicionado Bruto Rondônia - 2010-2016

Atividades econômicas	Participação no valor adicionado bruto (%)						
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Total das Atividades	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
AGROPECUÁRIA	11,0	10,4	12,4	12,0	12,7	13,4	13,9
Agricultura, inclusive apoio à agricultura e a pós-colheita	2,2	2,0	3,8	2,2	2,3	2,1	2,7
Pecuária, inclusive apoio à Pecuária	8,5	8,0	8,3	9,3	9,5	10,1	10,1
Produção florestal, pesca e aquicultura	0,3	0,4	0,3	0,5	0,9	1,1	1,1
INDÚSTRIA	22,8	24,5	20,9	19,3	17,9	18,5	18,6
Indústrias extrativas	0,4	0,8	0,4	0,4	0,3	0,3	0,1
Indústrias de transformação	8,2	6,0	6,7	7,1	5,7	5,8	6,8
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	1,4	0,9	0,8	1,8	1,9	4,5	6,9
Construção	12,7	16,8	13,0	10,0	10,1	7,9	4,8
SERVIÇOS	66,2	65,1	66,7	68,7	69,3	68,1	67,5
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	15,2	15,5	15,0	14,8	14,6	14,0	13,2
Transporte, armazenagem e correio	2,8	2,7	2,7	3,5	2,8	2,7	2,6
Alojamento e alimentação	1,8	1,8	2,3	1,9	1,5	1,6	1,4
Informação e comunicação	1,2	0,9	0,9	0,7	1,2	1,2	1,0
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	1,9	1,9	2,1	2,3	2,6	2,9	3,1
Atividades imobiliárias	8,3	8,0	9,1	8,1	9,5	10,0	10,0
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	2,8	3,3	3,5	4,1	4,0	3,2	3,1
Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	28,0	26,9	27,1	29,0	28,1	27,8	28,0
Educação e saúde privadas	1,8	1,6	1,9	1,9	2,5	2,6	2,9
Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços	1,4	1,3	1,1	1,3	1,5	1,1	1,1
Serviços domésticos	1,2	1,2	1,1	1,3	1,0	1,1	1,2

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

PIB PELA ÓTICA DA RENDA

O PIB Brasil pela ótica da renda, em 2016, refletiu a retração da economia em seus componentes assim distribuídos: excedente operacional bruto mais o rendimento misto bruto participou com 40,8% e obteve um crescimento de 0,4 p.p em relação a 2015; remuneração dos empregados manteve a trajetória de crescimento, alcançando 44,7%, contra 44,6% em 2015; os impostos, líquidos de subsídios, sobre a produção e importação reduziu a participação em 2016 em 0,5 p.p em relação ao ano anterior.

Tabela 8. Participação das Unidades da Federação da Região Norte nos Componentes do PIB e dos Componentes do PIB pela Ótica da Renda, Segundo as Unidades da Federação.

Unidades da Federação	Participação das Unidades da Federação no Brasil (%)			Participação dos componentes do PIB pela ótica da Renda (%)		
	Remuneração dos empregados	Impostos, líquidos de subsídios, sobre a produção e importação	Excedente operacional bruto e rendimento misto bruto	Remuneração dos empregados	Impostos, líquidos de subsídios, sobre a produção e importação	Excedente operacional bruto e rendimento misto bruto
Brasil	100,0	100,0	100,0	44,7	14,5	40,8
Rondônia	0,7	0,5	0,6	47,0	11,0	41,9
Acre	0,3	0,1	0,2	53,7	9,5	36,8
Amazonas	1,3	1,5	1,5	40,4	15,8	43,9
Roraima	0,2	0,1	0,1	60,7	7,8	31,5
Pará	2,1	1,5	2,6	41,7	10,2	48,1
Amapá	0,3	0,1	0,2	57,9	6,7	35,4
Tocantins	0,5	0,3	0,5	46,5	10,0	43,5

FONTE: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA.

Quanto à Rondônia, o PIB sob a ótica da Renda o componente que respondeu pelo maior peso em 2016 foi a remuneração dos empregados com 47,0% seguidos por excedente operacional bruto e rendimento misto com 41,9%, o único que apresentou ganhos de 2,1 p.p em comparação a 2015. Impostos sobre a produção respondeu com 11,05%.

Tabela 9. Componentes do PIB sob a ótica da renda em valores correntes
 Produto Interno Bruto (Ótica da Renda e Ótica da Produção)- Rondônia 2010-2016

Componentes do PIB sob a ótica da renda	Valores correntes (1 000 000 R\$)						
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Valor Adicionado	20.957	24.192	26.563	27.687	30.376	32.574	35.375
Remuneração	11.435	13.781	14.725	15.709	17.237	17.749	18.560
Salários	9.071	10.882	11.698	12.446	13.671	14.174	14.840
Contribuição social	2.363	2.898	3.027	3.263	3.566	3.575	3.720
Impostos sobre a produção	3.130	3.580	3.743	3.656	3.913	4.258	4.355
Impostos sobre produto, líquidos de subsídios	2.951	3.383	3.550	3.435	3.655	3.989	4.076
Outros impostos sobre a produção líquidos de	179	197	193	221	258	268	280
Excedente Operacional Bruto (EOB) e	9.344	10.214	1.644	11.756	12.881	14.556	6.536
PIB - Ótica da Renda	23.908	27.575	30.113	31.121	34.031	36.563	39.451
PIB - Ótica Produção	23.908	27.575	30.113	31.121	34.031	36.563	39.451

FONTE: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA.

Tabela 10. Participação dos componentes do PIB sobre o PIB de - Rondônia-2010-2016

Componentes do PIB sob a ótica da renda	Participação dos componentes do PIB sobre o PIB da UF (%)						
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Valor Adicionado	87,7%	87,7%	88,2%	89,0%	89,3%	89,1%	89,7%
Remuneração	47,8%	50,0%	48,9%	50,5%	50,7%	48,5%	47,0%
Salários	37,9%	39,5%	38,8%	40,0%	40,2%	38,8%	37,6%
Contribuição social	9,9%	10,5%	10,1%	10,5%	10,5%	9,8%	9,4%
Impostos sobre a produção	13,1%	13,0%	12,4%	11,7%	11,5%	11,6%	11,0%
Impostos sobre produto, líquidos de subsídios	12,3%	12,3%	11,8%	11,0%	10,7%	10,9%	10,3%
Outros impostos sobre a produção líquidos de	0,7%	0,7%	0,6%	0,7%	0,8%	0,7%	0,7%
Excedente Operacional Bruto (EOB) e	39,1%	37,0%	38,7%	37,8%	37,9%	39,8%	41,9%
PIB - Ótica da Renda	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
PIB - Ótica Produção	..	..	..	..	..	..	..

FONTE: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA.

Tabela 11. Participação dos componentes do PIB de Rondônia sobre os componentes do PIB Brasil. 2010-2016

Componentes do PIB sob a ótica da renda	Participação dos componentes do PIB da UF sobre os componentes do PIB Brasil (%)						
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Valor Adicionado	0,6%	0,7%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%	0,7%
Remuneração	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%
Salários	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%
Contribuição social	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,6%
Impostos sobre a produção	0,5%	0,5%	0,5%	0,4%	0,5%	0,5%	0,5%
Impostos sobre produto, líquidos de subsídios	0,5%	0,5%	0,5%	0,4%	0,5%	0,5%	0,5%
Outros impostos sobre a produção líquidos	0,4%	0,5%	0,4%	0,4%	0,5%	0,5%	0,5%
Excedente Operacional Bruto (EOB) e Rendimento	0,6%	0,6%	0,6%	0,5%	0,5%	0,6%	0,6%
PIB - Ótica da Renda	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%
PIB - Ótica Produção	..	..	..	..	..	..	..

FONTE: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA.